Sincronização de Eventos, Exclusão Mútua e Acordos

Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente

Prof. MSc. Rodrigo Malara

Motivação

- Comunicação é importante Troca de informações
- Tão importante quanto:
 - Sincronização
 - Regiões críticas
- Soluções convencionais depende de memória compartilhada
 - Semáforos, mutex e monitores
- Precisamos de alguma forma de sincronizar processos <u>sem usar memória compartilhada</u> e isso envolve temporização

Tópicos

- Medidas de tempo
 - Físicas
 - Lógicas
- Exclusão mútua
- Eleição

Sincronização de relógio

- Em sistema centralizado, tempo não é ambíguo
 - Algo é responsável por manter o tempo
- Em sistemas distribuídos, tempo pode ser ambíguo
 - Pois existem vários sistemas computacionais
 - Cada um com seu relógio individual
 - Ex: Sistemas de arquivos distribuídos
 - Qual arquivo é o mais novo?

Sincronização de relógio

- Computadores têm temporizadores, e não relógios
 - SO ajusta "H"
 - Clock em contagem decrescente
 - Zerou? Gera interrupção
- Sistema operacional usa interrupções para acertar relógio em software
- Cada computador computador possui
 - Um cristal, uma freqüência, um relógio

Holdina

Sincronização de relógio

- Cristais de quartzo não são perfeitos
 - Têm pequenas variações na freqüências
- Vários computadores
 - Relógios ficarão gradualmente fora de sincronismo
 - Drift ou deslize

Relógios físicos

- Alguns sistemas precisam de tempo físico sincronizado
- Há a necessidade de um relógio externo para sincronização
 - Ponto de referência
 - Somente 1!?
 - Vários, para garantir eficiência e redundância
- Vários relógios? Como sincronizá-los?

Conhecimentos Gerais

Como o tempo físico é medido?

Dia solar médio

- Tempo entre dois trânsitos do sol
 - Sol chegar no ápice aparente celeste
 - 24 horas, 3600 segundos por hora
 - Segundo solar = 1/86400 dia solar
- Período de rotação não é constante
 - Arrasto aerodinâmico da atmosfera
 - 300 milhões anos atrás → 1 ano = 400 dias
 - Dias ficando mais longos
- Segundo solar médio!
 - Precisão insuficiente para muitas aplicações

Tempo atômico internacional

- Relógio atômico em 1948
 - 1 segundo = 9 192 631 700 transições Ce₁₃₃
- 50 laboratórios no mundo
 - USP São Carlos tem um!
- De tempos em tempos, cálculo do TAI
 - Média do número de ticks desde 01/01/1958
 dividido por 9 192 631 700
 - Número de segundos desde de 01/01/1958

Tempo atômico universal

- Problemas
 - Relógio atômico é caro para ter num SD...
 - Estável, mas o dia solar não!
 - Em 1995, 3mseg menos que o dia solar médio
- Introdução de segundos bissextos (leap) no dia solar
 - Caso a diferença entre Tempo Atômico
 Internacional e solar seja maior que 800ms
 - Tempo Universal Coordenado (UTC)

Como obter o UTC?

- Se encontra no fuso horário 00:00
 - Greenwich Inglaterra
- Propagados pelas estações de medição do tempo
 - Estação de ondas curtas
 - Beep a cada segundo UTC
 - GPS
 - Possui uma precisão ±1ms
 - Network Time Protocol
 - https://ntp.br



Continuando com algoritmos de sincronização de relógios

Algoritmos de sincronização

Objetivo

- Manter outros relógios sincronizados com o de uma máquina com relógio correto
- Manter as máquinas com os relógios o mais próximo possível

Idéia básica

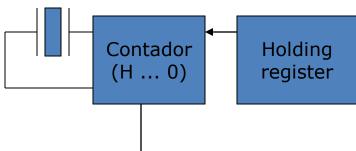
- $-C_p(t) = t$
 - Hora do computador p é igual à hora ideal t (UTC)
- -dC/dt = 1
 - Variação do relógio do computador deve ser zero

Algoritmos de sincronização

- Temporizadores não são perfeitos
 - Precisão típica de 10⁻⁵
 - Atrasa/Adianta 1s a cada 27,7 horas
 - ρ = 0,00001 (taxa máx. flutuação)
 - Fornecida pelo fabricante
 - Para estar dentro da especificação

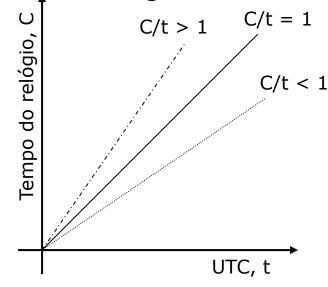
$$(1-\rho) \le \frac{dC}{dt} \le (1+\rho)$$

- Exemplo: H = 60 (interrupções por seg.)
 - Ou 216000 interrupções/h
- $-(1-10^{-5})*216000 < int/h < (1+10^{-5})*216000$
- 215998 < interrupções/hora < 216002</p>



Algoritmos de sincronização

- Dois relógios
 - Flutuando em direções opostas
- Para mantê-los com diferença máxima δ
 - Sincronizá-los a cada $(\delta/2\rho)$
 - Considerando exemplo anterior. Se quisermos um δ máximo de 1 seg temos: $1/2*10^{-5} = 13,85$ horas
- Todos os algoritmos fazem isso, só muda como!



Algoritmo de Cristian

- Necessita de um servidor de tempo
- No máximo a cada ($\delta/2\rho$), clientes pedem o tempo ao servidor
 - Resposta: C_{UTC}
- Acertar o relógio com o novo tempo

Cristian: problema

- Mensagens não são instantâneas
 - Tempo de propagação da msg

•
$$T_1 - T_0 = \Delta$$

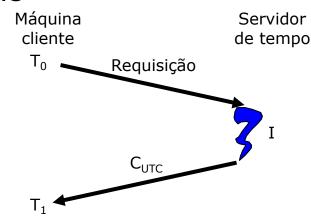
•
$$C_C(t) = C_{UTC} + \Delta/2$$

Tempo de tratamento da
 mensagem (geralmente desconhecido

•
$$T_1 - T_0 - I = \Delta$$

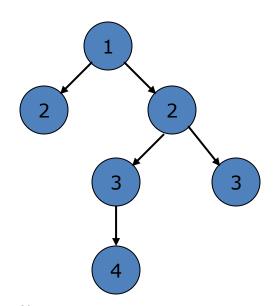
•
$$C_C(t) = C_{UTC} + \Delta/2$$

- Efetuar várias medidas e usar a média



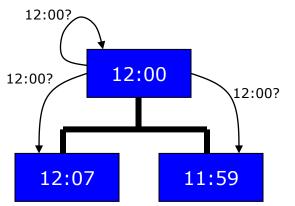
Network Time Protocol

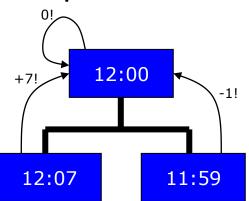
- Forma de sincronização física
 - Usa protocolo UDP/IP
- Hierarquia de servidores
 - Níveis são strata
 - Sincronizar com nível superior
 - Menos suscetíveis a erros de propagação
- Três formas de sincronização
 - Multicast: só para redes com baixa latência
 - Servidores divulgam timestamp aos clientes
 - Cliente solicita: usa Cristian com médias

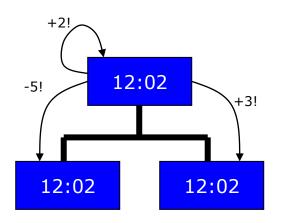


Algoritmo de Berkeley

- Cristian assume servidor passivo
- Em Berkeley, servidor é ativo não depende de entidade externa para saber a hora exata
 - Pergunta às máquinas o tempo
 - Calcula média
 - Notifica novo tempo







Questões

- 1. Defina
 - 1. Deslize de relógio
 - 2. Skew do Relógio
- 2. Supondo que a precisão do clock de um computador (ρ) é 10⁻⁴. Calcule qual é a freqüência de sincronização mínima entre o computador e o servidor de tempo para um atraso de max. de 1 segundo
- 3. Já que a precisão é muito importante na sincronização de relógios, como o algoritmo de Cristian lida com o tempo variável de requisição e resposta do clock do servidor de tempo ?
- 4. Explique com as suas palavras o que é o NTP
- 5. Qual a diferença entre o algoritmo de Berkley e o de Cristian:

Tempo lógico

- Processos vêm evento ordenados pelos seus relógios locais
- É impossível garantir sincronismo absoluto
- Lamport mostrou que:
 - Não é necessário usar tempo físico em algumas situações
 - Ordenação não precisa de precisão, basta saber quem veio antes de quem...

Tempo lógico

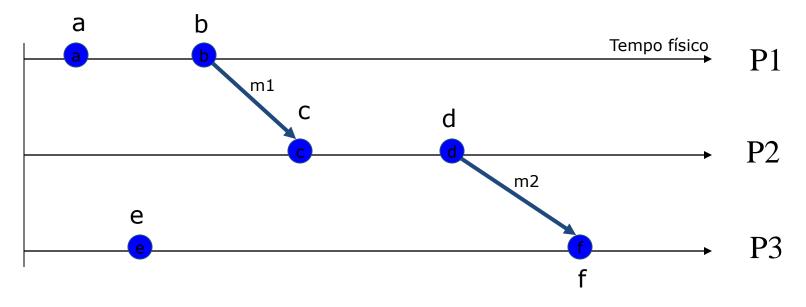
- Ordenação lógica parte de dois pontos intuitivos e óbvios
 - Dois eventos no mesmo processo ocorrem na ordem em que são observados
 - Pode-se confiar na ordem de 2 eventos se ela ocorre no mesmo computador
 - Quando processos trocam mensagens, o envio tem que ocorrer antes do recebimento

- Happens before (HB)
 - (Potencial) ordenação causal
 - Notação: x → y
 - Leia-se X acontece antes que Y
- Se dois eventos, x e y, ocorrem no mesmo processo p, e x acontece antes de y

$$-x \xrightarrow{p} y$$

Mais formalmente...

- Considere que X, Y e Z são eventos
- HB1: Se \exists processo $p: x \xrightarrow{P} y$ então $-x \rightarrow y$
- HB2: Para qualquer mensagem m
 - $-\operatorname{send}(m) \rightarrow \operatorname{recv}(m)$
- HB3: se x, y e z são eventos tal que x → y e y
 → z, então
 - $-x \rightarrow z$



$$a \rightarrow b$$
; $b \rightarrow c$; $c \rightarrow d$; $d \rightarrow f \Rightarrow a \rightarrow f$

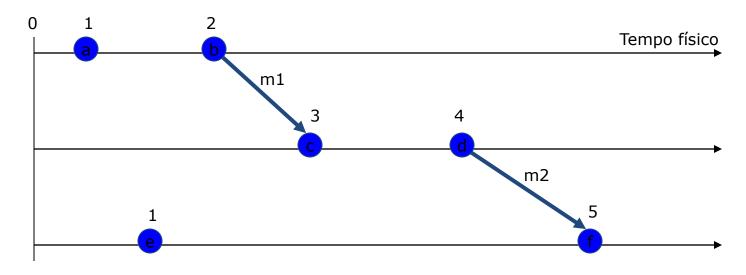
Não há cadeia de mensagens entre a e e, logo a ≯ e ou (a || e)

Relógio lógico (Lamport)

- Captura numérica da relação Happens Before
 - Contador em software incrementado de forma monótona (uma única direção)
 - Valores do contador não tem relação com relógio físico
- Cada processo com seu contador C_P
 - Tempo de A no processo $P = C_P(A)$
 - Tempo de B em qualquer processo = C (B)

Relógio lógico

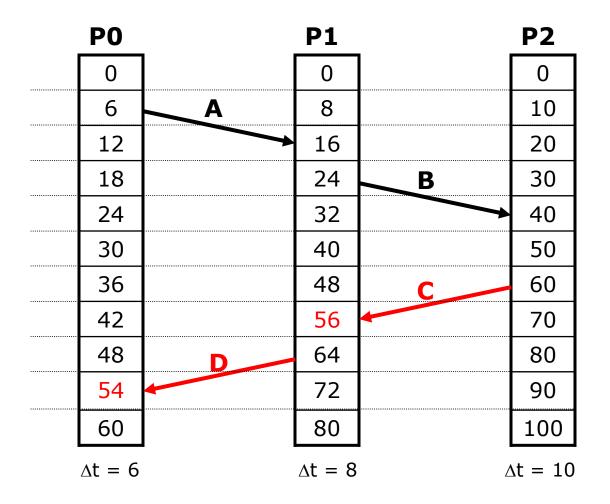
- Regras de incremento/envio de relógio
 - Antes de cada computação local em P
 - C_p++
 - Quando P envia uma mensagem M, ele manda seu relógio lógico t=C_p
 - (M,t)
 - Para receber (M,t), um processo Q calcula $C_Q = max(C_Q,t)$ e recebe (M,t) no tempo $C_Q + t$



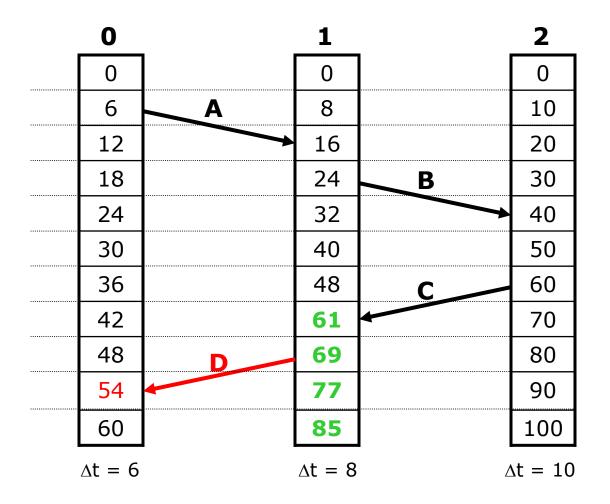
$$a \rightarrow b \Rightarrow C(a) < C(b)$$

 $c \rightarrow f \Rightarrow C(c) < C(f)$

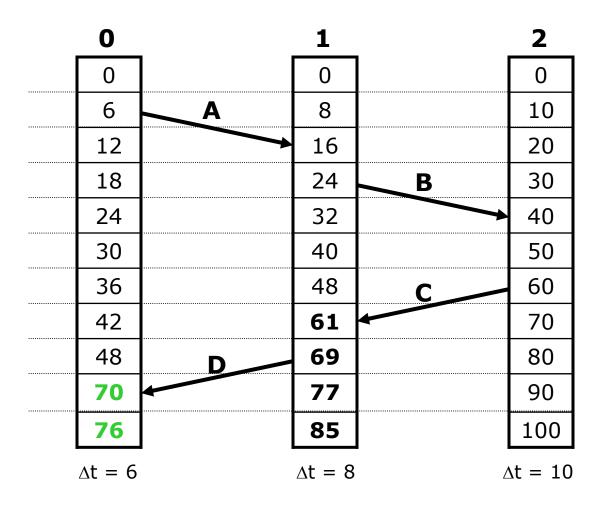
Algoritmo de Lamport



Algoritmo de Lamport



Algoritmo de Lamport



Ordenação Total de Eventos usando Relógios Lógicos

- O Algoritmo de Lamport não é infalível
 - Pode acontecer de 2 processos terem o mesmo valor de relógio lógico ao mesmo tempo
- A ordenação total usa o número do processo
 - Pode ser útil em algumas situações
- Evento a, processo P_A no tempo T_A

$$- (T_A, P_A)$$

- Evento b, processo P_B no tempo T_B
 - (T_B, P_B)
- $(T_A, P_A) \rightarrow (T_B, P_B)$ se, e somente se
 - $-T_A < T_B$
 - $T_A = T_B e P_A < P_B$

Algoritmos de exclusão mútua e eleição

Como "garantir" que tudo vai funcionar...

Exclusão mútua

Exclusão mútua

- Garantir que dois processos não usarão os mesmos recursos ao mesmo tempo
 - Ex: Arquivo comum que pode ser escrito por vários processos
- Sistemas centralizados
 - Monitores, mutex, semáforos...
- Sistemas distribuídos?

Exclusão mútua

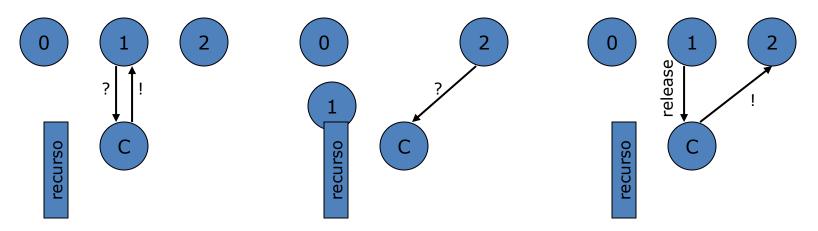
- Requisitos básicos
 - Segurança: No máximo um processo por vez pode executar a seção crítica
 - Subsistência: As requisições para entrar e sair da seção crítica executam e finalizam
 - Implica na inexistência de um processo ficar na região crítica indefinidamente deixando processos sem a possibilidade de entrar na região crítica
 - Imparcialidade: todos os processos tratados igualmente
 - Ordenação: a ordem de liberação de acesso a RC é igual a ordem das requisições

Exclusão mútua Algoritmo Centralizado

- Cliente solicita token de acesso ao recurso
 - Se o recurso está em uso, o servidor enfileira requisição
 - Ao liberar o token, servidor o envia para 1ª. requisição
 - Senão o servidor responde com o token na hora
- Coordenador é ponto central de falha
 - Starvation potencial no caso de falha
 - Processos esperam indefinidamente por um evento
 - Resolver enviando mensagem explicitamente negando. Processos tentam novamente depois

Exclusão mútua Algoritmo Centralizado

Representação gráfica



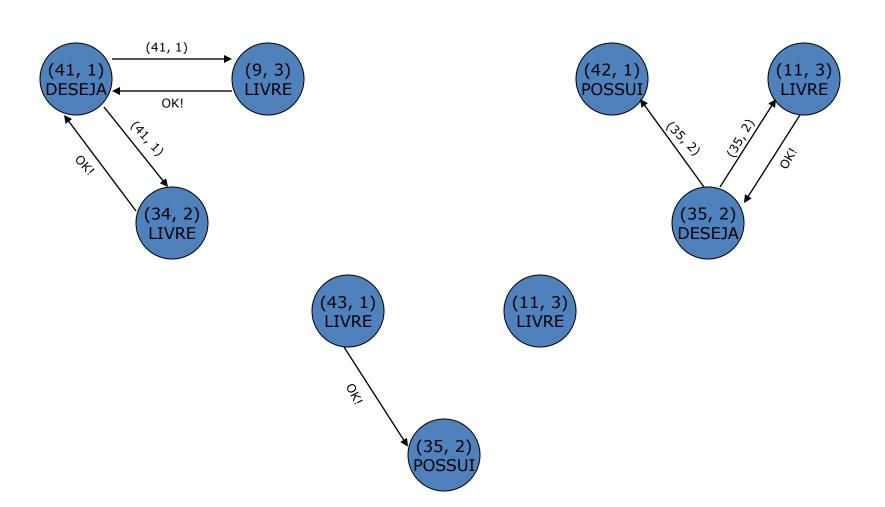
39

Sistemas grandes

coordenador é gargalo

- Usa relógio lógico
 - Lamport
- Pressupõe comunicação confiável
- Preferência para o menor relógio

```
Inicialização
 estado = LIVRE
Quer permissão
  estado = DESEJA
 Send(Ti, Pi) para todos os n processos
 Espera até receber n-1 respostas
 estado = POSSUI REGIÃO
Quando recv(Ti, Pi) no processo pj | i \neq j |
 Se (estado = POSSUI ou
      (estado = DESEJA e (Tj, Pj) < (Ti, Pi))
  { guarda requisição de Pi sem responder }
 senão
 { responde imediatamente a Pi }
Para sair da região
 estado = LIVRE
  responde a qualquer requisição pendente
```



Problema 1

- Agora, são n pontos de falha
- Silêncio é tomado como negativa
 - Requisição pode não ter chegado ao processo que não respondeu

• Solução 1

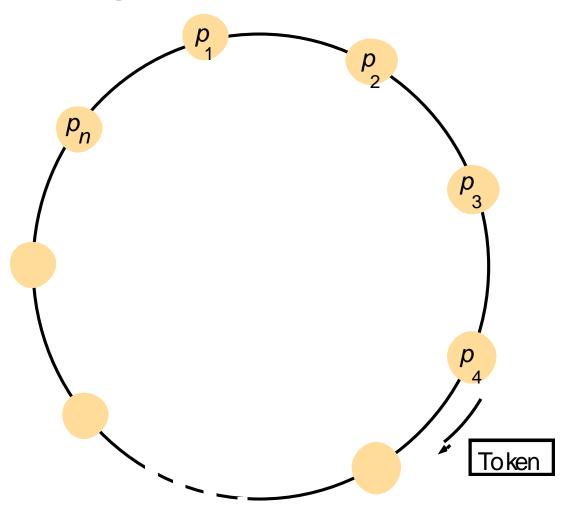
- Enviar mensagem negando e usar timeout
- Processo fica bloqueado e tenta novamente depois

- Problema/solução 2
 - Comunicação é muito maior
 - Alterar o algoritmo para notificar apenas a negativa
- Outros problemas
 - Complicado, computacionalmente caro, menos robusto...
- Será que funciona?

Exclusão mútua Algoritmo em Anel

- Ideia similar ao distribuído
 - Ordem lógica dos processos
 - Quem tem o token entra na região crítica
 - Token circula entre os processos.
 - Se quiser entrar na RC, segura o token
 - Senão, passa o token para o próximo processo
- Problema
 - Queda de um processo do anel
- Solução
 - Solicitar confirmação do recebimento do token

Exclusão Mútua Algoritmo em Anel



Exclusão mútua Algoritmo em Anel

- Problemas comuns
 - Falha de coordenador
 - Perda de token
 - Configuração do Anel
 - Topografia de rede usual é barramento
- Solução comum
 - Criar um novo token ou eleger um novo coordenador
 - Alguma forma de eleição

Algoritmos de Eleição

Definindo um coordenador para um grupo de processos

Algoritmos de eleição

- Alguma forma de decidir quem vai ser o coordenador, ou quem vai criar um novo token
- Todos são potencialmente um novo
 - Quem escolher?
 - Geralmente o de maior PID
 - Como escolher?
 - Vários algoritmos...

Algoritmo do durão (bully)

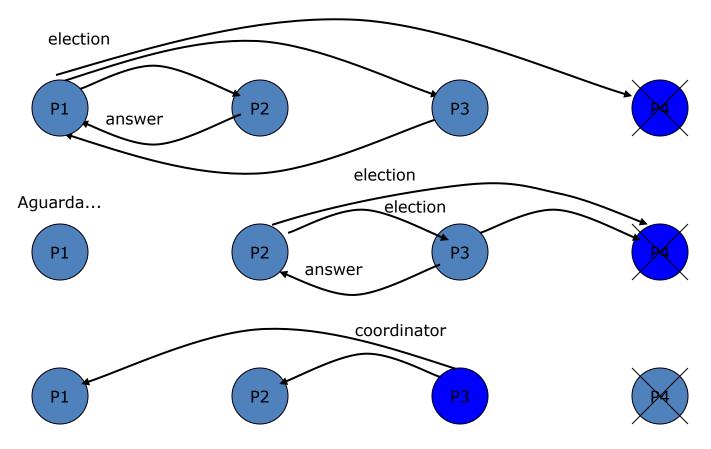
- Processo sobrevivente com o maior PID
- Todos sabem os PIDs de todos
- Comunicação é confiável, mas processos podem falhar durante uma eleição
- Três tipos de mensagem
 - Election: emissor está iniciando eleição
 - Answer: resposta a uma eleição
 - Coordinator: indica novo coordenador

Algoritmo do durão (bully)

Lógica

- P envia mensagem *election* para todos os processos com PID maior que o dele
- Se não houver resposta, P é o coordenador
- Quem responder, inicia outra eleição
- Se houver resposta, P desiste e aguarda por um tempo a mensagem de coordenador
- Se não houver mensagem de coordenador, inicia nova eleição

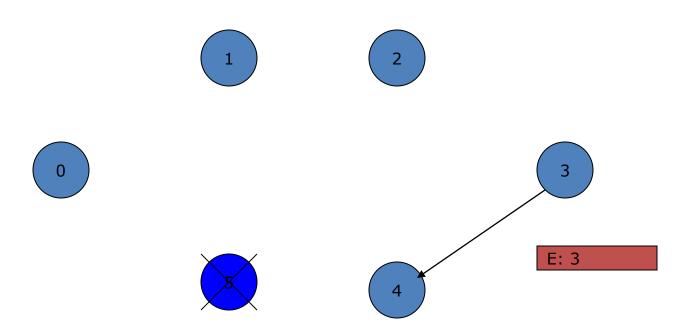
Algoritmo do durão (bully)

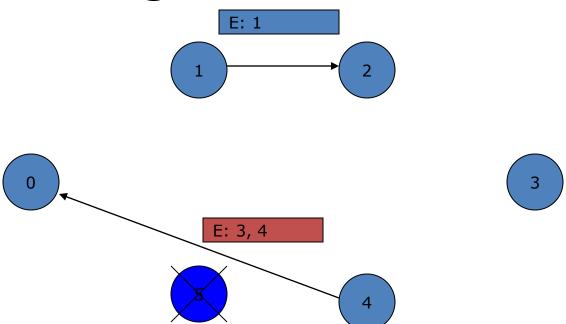


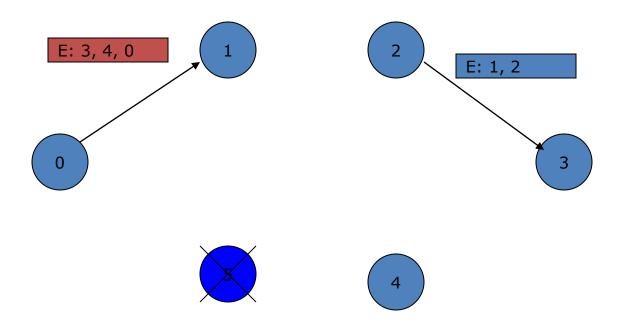
Eleição: Algoritmo do anel

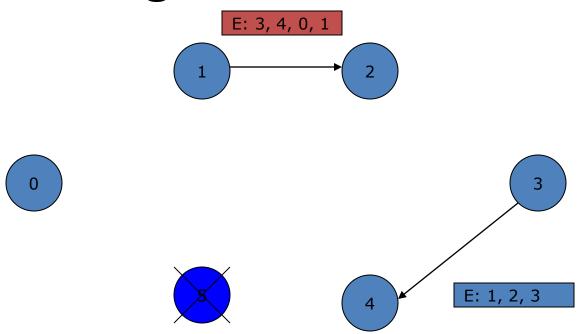
- Processos arranjados em anel lógico
 - Todos sabem seus sucessores
- Dois tipos de mensagens
 - Election: eleição em andamento
 - Coordinator: eleição concluída

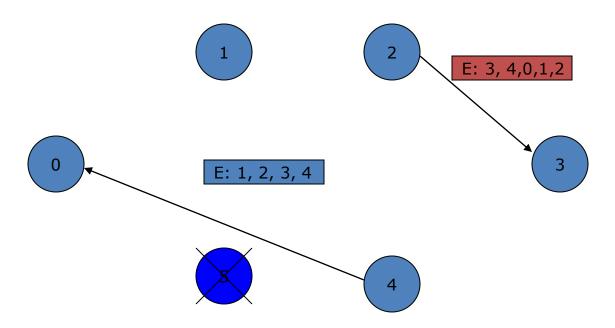
- Lógica
 - P envia mensagem de election com seu PID
 - Sucessor recebe mensagem, adiciona seu PID e passa para o próximo
 - Quando voltar a P, a mensagem muda para coordinator e volta a circular no anel
 - Cada um assume que o coordenador é o maior PID da lista circulante, e a lista contém os PIDs ativos

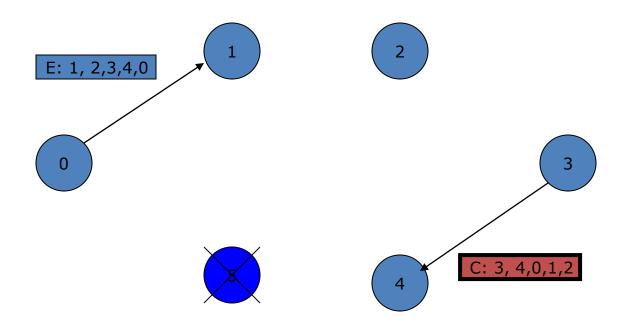


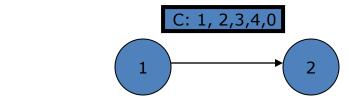


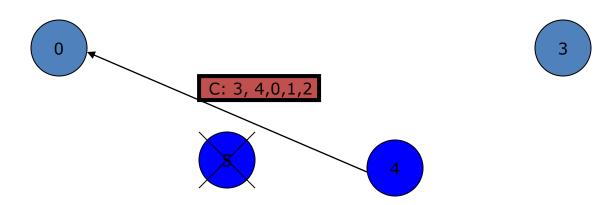


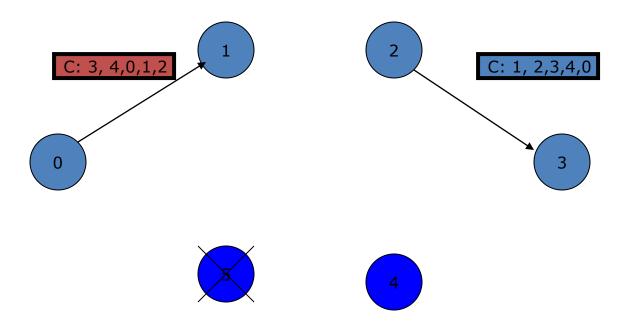


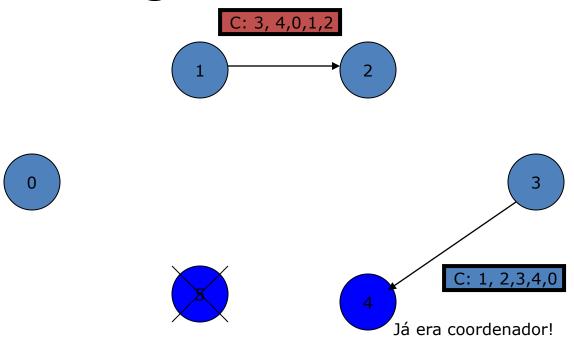


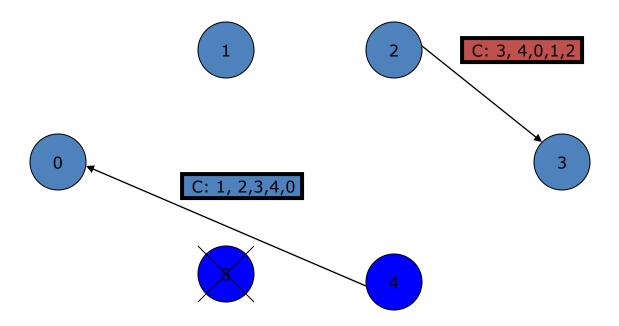


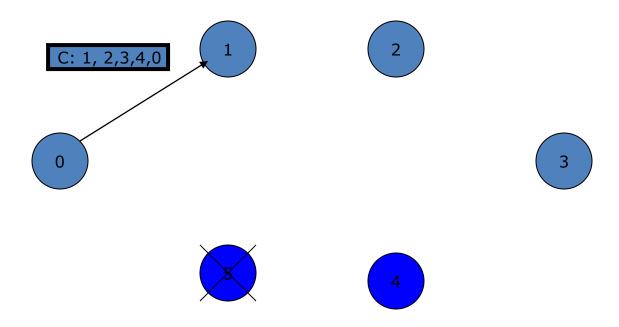


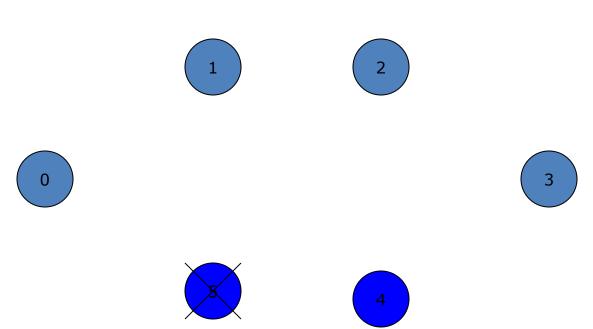












Exclusão Mútua Distribuída

- Apache Zookeeper
 - http://zookeeper.apache.org/
- Redisson
 - https://redisson.org/
- Oracle Coherence
 - http://www.oracle.com/technetwork/middleware/coherence/overview/index.html

Questões (2)

- 1. Qual tipo de problema pode ser resolvido com o algoritmo de Lamport ?
- Explique como funcionam os algoritmo de exclusão mútua abaixo:
 - 1. Centralizado
 - 2. Compartilhado
 - 3. Em anel
- 3. Explique como funcionam os algoritmo de eleição abaixo:
 - Algoritmo do Durão (bully)
 - Algoritmo em anel
- 4. Em termos de confiabilidade, qual seria o melhor algoritmo de eleição na sua opinião e por quê ?
- 5. Em termos de performance, qual seria o melhor algoritmo de eleição na sua opinião e por quê ?